

ECOLOGIA DO SUPLEMENTO LARVAL: PLÂNCTON-BENTOS

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 2ª edição, de 14/06/2021 a 17/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-17-3

BARROSO; Daniel Assis¹

RESUMO

A maioria dos organismos que habitam costões rochosos possui ciclos de vida com uma fase adulta bentônica e uma fase larval planctônica. Uma vez liberadas na coluna de água, as larvas podem ser transportadas para regiões afastadas da costa e, quando competentes, devem encontrar a forma de retornar para o assentamento no substrato. O efeito do suprimento de larvas ou propágulos na estruturação das comunidades e conhecido como ecologia do suprimento larval (ESL) (*Supply side ecology*) e, nas últimas duas décadas, tem sido incorporado em estudos da dinâmica das populações bentônicas. Nesta revisão foram analisados: 1) alguns dos fatores que influenciam o suprimento de larvas (focalizando principalmente no transporte em direção a costa), 2) o comportamento de escolha e fixação das larvas no substrato e, 3) a correlação encontrada em diversos estudos entre suprimento e assentamento. São discutidas também as metodologias utilizadas e a aplicação dos conhecimentos sobre suprimento larval em planos de conservação e manejo. O transporte das larvas para regiões costeiras depende de sua capacidade (velocidade) de natação e de sua distribuição vertical na coluna d'água. A retenção de larvas em regiões próximas a costa parece ser um processo comum que deveria ser mais pesquisado. Muitos estudos não encontraram uma forte correlação entre o suprimento de larvas e o assentamento ou recrutamento, possivelmente devido as carências metodológicas e ao inadequado desenho amostral. Entretanto, outros fatores relacionados a qualidade fisiológica da larva e comportamento de escolha ativa do substrato atuam numa pequena escala e podem determinar a falta de correlação. Poucos trabalhos têm utilizado múltiplas hipóteses de trabalho que permitam avaliar a importância relativa dos diferentes fatores prefixação na estrutura das comunidades de costões rochosos. Estudos que incorporam medições do suprimento, dispersão e assentamento larval tem se concentrado em regiões temperadas. Regiões tropicais apresentam uma carência em estudos sobre suprimento larval em ecossistemas marinhos. Conhecer os mecanismos que regulam o transporte de larvas e o grau de conectividade entre as populações de costões rochosos será fundamental para aplicar planos de manejo e conservação.

PALAVRAS-CHAVE: Ecologia do suprimento larval; Assentamento planctônico; Transporte planctônico

¹ Universidade de Ribeirão Preto, danielcarpediem@outlook.com